

TRAÇOS DE PERSONALIDADE DOS ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL

CNPQ¹
Franciane Cougo da Cruz Ceretta²
Vânia Medianeira Flores Costa³
Raquel Schaefer Klauck⁴
Elise Fernanda Pozzobon Melchior⁵

Resumo:

A personalidade, que faz do indivíduo um ser único, define-se como as diferenças individuais nos padrões característicos de pensamento, sentimento e comportamento. Ela tende a se apresentar como uma característica relevante que conduz o indivíduo para melhores resultados universitários. Contudo, a literatura não é conclusiva quanto a essa relação, sendo raros os estudos que investigam estudantes universitários. A pesquisa é parte de uma tese e objetiva identificar o perfil e descrever os traços de personalidade predominantes nos estudantes do Curso de Administração do Estado do Rio Grande do Sul (RS), que participaram do Enade 2018. Define-se como quantitativa, descritiva, transversal, do tipo *survey*, utilizando-se de dados primários e secundários. Foi realizada com base na Teoria dos Cinco Grandes Traços da Personalidade (abertura, amabilidade, extroversão, conscienciosidade e neuroticismo), no período de setembro de 2018 a junho de 2019. Utilizou-se do pareamento dos dados por meio da técnica *Propensity Score Matching* (PSM) que foi aplicada a duas diferentes Bases de Dados (BD), a primeira com informações de 1.084 estudantes de 39 Instituições de Ensino Superior que estão localizadas em 42 cidades do RS, e a segunda, com os microdados do Enade de 2018 de 6.226 estudantes. Após aplicado o PSM, com a definição de um *score*, a amostra final ficou composta por 639 estudantes. Nos resultados destacam-se as características pessoais e contextuais dos estudantes, além dos traços de personalidades preponderantes nos estudantes de Administração, que são o neuroticismo, a extroversão e a conscienciosidade.

Palavras chave:

Personalidade. *Big Five*. Ensino Superior. Administração. *Propensity Score Matching*.

PERSONALITY TRAITS OF RIO GRANDE DO SUL ADMINISTRATION STUDENTS

¹Trabalho realizado com financiamento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela Chamada Edital UNIVERSAL MCTIC/CNPq 28/2018 – Processo 409371/2018-1.

²Doutora em Administração. Professora de Administração no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFFarroupilha) campus Júlio de Castilhos. E-mail: franciane.cruz@iffarroupilha.edu.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9439-3014> e Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5254890477279184>.

³Doutora em Administração. Professora de Administração na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: vania.costa@ufsm.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6099-820X> e Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0180563343119839>.

⁴Mestranda em Comunicação. Bolsista CNPQ na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: rachelklauck@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1586-187X> e Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8216511553108686>

⁵Graduanda em Relações Públicas. Bolsista CNPQ na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). E-mail: elise.melchior@acad.ufsm.br. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6401-604X> e Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6854901810144401>

Abstract:

Personality, which makes an individual unique, is defined as individual differences in characteristic patterns of thinking, feeling, and behaving. It tends to present itself as a relevant characteristic that leads the individual to better university results. However, the literature is not conclusive about this relationship, and studies investigating university students are rare. The research is part of a thesis and aims to identify the profile and describe the predominant personality traits in students of the Administration Course of the State of Rio Grande do Sul (RS), who participated in Enade 2018. It is defined as quantitative, descriptive, cross-sectional survey, using primary and secondary data. It was carried out based on the Theory of the Five Great Personality Traits (openness, agreeableness, extroversion, conscientiousness and neuroticism), from September 2018 to June 2019. Data were paired using the Propensity Score Matching technique (PSM) which was applied to two different Databases (DB), the first with information from 1,084 students from 39 Higher Education Institutions located in 42 cities in RS, and the second, with microdata from Enade 2018 of 6,226 students. After applying the PSM, with the definition of a score, the final sample was composed of 639 students. The results highlight the personal and contextual characteristics of the students, in addition to the predominant personality traits in Business Administration students, which are neuroticism, extroversion and conscientiousness.

Keywords:

Personality. Big Five. students. University education. Management.

RASGOS DE PERSONALIDAD DE LOS ESTUDIANTES DE LA ADMINISTRACIÓN DE RIO GRANDE DO SUL

Resumen:

La personalidad, que hace que un individuo sea único, se define como las diferencias individuales en los patrones característicos de pensamiento, sentimiento y comportamiento. Tiende a presentarse como una característica relevante que conduce al individuo a mejores resultados universitarios. Sin embargo, la literatura no es concluyente acerca de esta relación, y los estudios que investigan a estudiantes universitarios son escasos. La investigación es parte de una tesis y tiene como objetivo identificar el perfil y describir los rasgos de personalidad predominantes en estudiantes del Curso de Administración del Estado de Rio Grande do Sul (RS), que participaron en Enade 2018. Se define como cuantitativa, descriptiva, encuesta transversal, utilizando datos primarios y secundarios. Se llevó a cabo con base en la Teoría de los Cinco Grandes Rasgos de Personalidad (apertura, amabilidad, extroversión, escrupulosidad y neuroticismo), de septiembre de 2018 a junio de 2019. Los datos se emparejaron mediante la técnica Propensity Score Matching (PSM) que se aplicó a dos diferentes Bases de Datos (DB), la primera con información de 1.084 alumnos de 39 Instituciones de Educación Superior ubicadas en 42 municipios de RS, y la segunda, con microdatos de Enade 2018 de 6.226 alumnos. Después de aplicar el PSM, con la definición de un puntaje, la muestra final quedó compuesta por 639 estudiantes. Los resultados destacan las características personales y contextuales de los estudiantes, además de los rasgos de personalidad predominantes en los estudiantes de Administración de Empresas, que son el neuroticismo, la extroversión y la escrupulosidad.

Palabras clave:

Personality. Big Five. University Education. Administration. Propensity Score Matching.

Introdução

A personalidade corresponde às diferenças individuais, ou seja, à maneira como o indivíduo sente, pensa e se comporta. Corresponde a uma combinação única de características e qualidades que o definem em diferentes situações e contextos, sendo fundamental para a compreensão e o envolvimento com o mundo (VEDEL; POROPAT, 2017). Para que uma mudança seja promovida nos traços de personalidade a partir de uma alteração ambiental é essencial que uma ação seja persistente, o que em geral é feito por meio de programas educacionais (ROBERTS, 2009). Em complemento Kyllonen et al. (2014) destacam que os traços de personalidade, por serem em parte flexíveis, são habilidades que se desenvolvem assim como outras, que também são treinadas e melhoradas.

Dessa forma, a personalidade tende a se apresentar como uma característica relevante para melhores resultados acadêmicos de universitários (THIELE; SAUER; KAUFFELD, 2018), porém a literatura não é conclusiva quanto a essa relação. Existe uma lacuna na literatura sobre esta temática, na qual grande parte das pesquisas que tratam do desempenho acadêmico estão focalizadas para o ensino básico e fundamental, tanto em nível internacional quanto nacional (HANUSHEK, 2015). Tal afirmativa se confirma com um estudo de tese, o qual originou este artigo, onde foi desenvolvida uma Revisão da Literatura (RL) com a compilação de estudos nacionais que correlacionassem as temáticas traços de personalidade e o desempenho de estudantes de Administração, do estado do Rio Grande do Sul.

Outrossim, realizou-se uma revisão internacional considerando o período entre 2015-2020, quando não foram encontrados estudos que tratassem exatamente da temática traços de personalidade e o desempenho de estudantes (ALKIS; TEMIZEL, 2018; AVRAM; BURTAVERDE; ZANFRESCU, 2019; CAO; MENG, 2020). Dessa forma, confirmou-se a originalidade e a importância da atual pesquisa que utiliza como base a Teoria dos Cinco Grandes Traços de Personalidade, sendo eles: abertura, amabilidade, extroversão, conscienciosidade e neuroticismo (BENET MARTINEZ; JOHN, 1998; JOHN; SRIVASTAVA, 1999).

A pesquisa é definida metodologicamente como quantitativa, descritiva, transversal, do tipo *survey* e utilizou-se de dados primários e secundários na sua composição, embora aqui discorra-se mais sobre os dados primários que foram coletados por meio de um instrumento

aplicado aos estudantes de Administração das Instituições de Ensino Superior do estado do RS, o qual apresentava variáveis que buscaram coletar informações sociodemográficas e de personalidade dos estudantes. Os dados secundários colaboraram para realizar o pareamento dos dados, quando foi possível definir os 639 estudantes que realizaram a prova Enade 2018 e que, ao mesmo tempo, responderam ao questionário de personalidade.

Partindo desta premissa, buscou-se analisar a variável comportamental de personalidade tendo-se como problemática de pesquisa “Qual é o perfil e os traços de personalidade predominantes nos estudantes de Administração do Rio Grande do Sul, que realizaram o Enade 2018?”. Assim, neste estudo busca-se identificar os traços de personalidade, que são predominantes nos estudantes do curso de Administração do Estado do Rio Grande do Sul (RS), mais especificamente dos que participaram do Enade 2018. Para complementar o estudo, também é realizada a caracterização da amostra.

A inovação no contexto comportamental está em analisar os traços de personalidade dos estudantes, o que irá gerar novas concepções sobre as características disposicionais de um perfil específico de discentes de negócios ainda não analisados. As descobertas e as implicações práticas do estudo poderão colaborar para uma reflexão ampliada sobre a atual inexistência de políticas públicas para o ensino superior, que estabeleçam estratégias de gestão, e o desenvolvimento de atividades que visem aperfeiçoar as habilidades comportamentais e socioemocionais dos graduandos com diferentes características disposicionais.

Justifica-se a relevância, e a atualidade deste estudo, destacando-se que já houve um avanço nas ações relacionadas às políticas públicas do Brasil para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais para a Educação Básica (educação infantil, ensino fundamental e médio) por meio da atualização da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A referida política pública evoluiu prevendo a sua implementação a partir de 2018 na busca de desenvolver conhecimentos, competências e habilidades práticas, cognitivas e socioemocionais na formação integral dos alunos (BRASIL, 2017).

Neste contexto, Santos e Silva (2019) apontam que esta formação de habilidades socioemocionais deve ser estendida também ao nível superior de ensino, primeiramente tendo em vista a conversão do processo formativo de futuros professores. Ao analisarem os aspectos que norteiam a Educação Básica previstos na BNCC os autores apontam ainda a necessidade de uma atualização dos docentes, que deverá ser reforçada por políticas públicas voltadas à formação continuada, sendo necessária também uma reformulação das matrizes curriculares

dos cursos de graduação em licenciatura, havendo a necessidade de aliar a teoria ao contexto de futuras práticas pedagógicas.

Frente a essa realidade, a pesquisa pretende ajudar na compreensão das características comportamentais, mais especificamente de personalidade dos estudantes, o que provavelmente poderá contribuir para melhores resultados na vida. Isso auxiliará na percepção de uso de metodologias de ensino e aprendizagem importantes para os graduandos, ao serem considerados os seus diferentes perfis comportamentais. A ideia é fornecer subsídios, gerar uma reflexão sobre como estão sendo tratadas e desenvolvidas as políticas de gestão e de educação em Instituições de Ensino Superior (IES) viabilizando o reconhecimento preliminar do perfil discente e de fatores que possivelmente afetam o seu desempenho, tais como, as variáveis comportamentais de personalidade.

Isto posto, a pesquisa reflete em contribuições para a teoria científica, bem como para outros públicos que tenham interesse na temática. A exemplo, dos graduandos que ao levarem em conta os resultados desse estudo poderão compreender melhor o seu perfil enquanto acadêmicos de negócios para que possam qualificar o seu aprendizado. Também, dos gestores, ou educadores, que embora não possam regular as características de personalidade dos estudantes, conseguem prospectar intervenções para qualificar os aspectos psicológicos. Visto isso, a seguir, apresenta-se a fundamentação teórica do estudo.

Personalidade e seus traços

O estudo da personalidade compõe uma área de análise que gera fascínio para o público em geral (FEIST; FEIST; ROBERTS, 2015), além de fazer parte do campo de investigação da psicologia que mais considera as pessoas em sua totalidade, como indivíduos e como seres complexos (SCHULTZ; SCHULTZ, 2015). Tal perspectiva colaborou para a constituição de uma área própria de análise, que investiga a personalidade (NUNES; ZANON; HUTZ, 2018).

A personalidade é vista como complexa, dinâmica, esculpida por forças, como as tendências hereditárias e constitucionais, maturação física, treinamento precoce, identificada com indivíduos e grupos significativos, valores e papéis culturalmente condicionados, experiências e relacionamentos críticos. É como uma configuração duradoura de características composta por traços que são compreendidos por um padrão de comportamentos, atitudes, sentimentos e hábitos do indivíduo (APA, 2020).

Conhecer a estrutura de personalidade subjacente ao indivíduo, e se valer de instrumentos adequados de medida para acessá-la são pré-requisitos fundamentais para se compreender as mudanças nos traços de personalidade, especialmente quando se trata de crianças e adolescentes (SERPA, 2017), já que a personalidade é uma construção latente, complexa, representada por uma combinação de qualidades e características interconectadas (FERGUSON; HULL, 2018).

Quanto aos traços de personalidade, Schultz e Schultz (2015) indicam que são aspectos reais e que existem em todos os indivíduos, que não são apenas construtos teóricos ou rótulos criados para explicar comportamentos, eles determinam ou provocam um comportamento no indivíduo. Surgem em resposta a alguns estímulos e interagem com o ambiente para assim produzirem comportamentos. Estão inter-relacionados e podem se sobrepor, embora representem características diferentes, variando segundo uma situação específica. Os traços são compreendidos como disposições inatas e o comportamento que se origina deles variam de acordo com as atividades, os meios sociais e o tempo, mas são uniformemente coerentes com as características individuais (STAJKOVIC et al., 2018).

Com base na Teoria dos Traços de Personalidade, uma das principais abordagens para o estudo da psicologia da personalidade humana, os pesquisadores estão interessados na mensuração desses, o que serve para avaliar a personalidade dos indivíduos (BENET-MARTINEZ; JOHN, 1998). Desse esforço é que surgiu o modelo do Cinco Grandes Fatores da Personalidade (CGFP), compreendido como um produto da convergência do trabalho desenvolvido por pesquisadores de diferentes épocas e tradições de pesquisa. O *Big Five Inventory* (BFI) resulta em uma teoria de grande aceitação e bons resultados de uso do modelo pela literatura.

Sob esta perspectiva, avalia-se a personalidade do indivíduo no nível mais alto de abstração, em cinco dimensões, sendo elas: abertura, extroversão, amabilidade, conscienciosidade e neuroticismo. Cada dimensão resume muitas características distintas e específicas da personalidade humana (JOHN; SRIVASTAVA, 1999). As características dominantes e a descrição de cada um dos traços de personalidade podem ser observadas no Quadro 1.

Furnham, Nuygards e Chamorro-Premuzic (2013) estabelecem que os cinco grandes fatores da personalidade são considerados correlatos estáveis, robustos e previsíveis de desempenho acadêmico. Isso porque cinco são os traços dominantes que emergem das técnicas de análise fatorial e, portanto, a personalidade pode ser explicada através destes cinco

fatores que são bidirecionais. A maioria das pessoas têm escores perto da porção intermediária de cada traço e apenas algumas apresentam escores nos extremos (FEIST; FEIST; ROBERTS, 2015).

Quadro 1 - Cinco Grandes Fatores da Personalidade

Traço de personalidade	Escore altos	Escore baixos	Descrição do traço
EXTROVERSÃO 	Afetivo Agregador Falante Adora diversão Ativo Apaixonado	Reservado Solitário Quietos Sóbrio Passivo Insensível	Define o nível de interações sociais em que as pessoas se engajam, buscam estabelecer contato com outras pessoas, preferem fazer tarefas de forma coletiva ou, no outro extremo, são solitárias e ficam à vontade quando estão individualizados e reservados.
NEUROTICISMO 	Ansioso Temperamental Autoindulgente Inseguro Emocional Vulnerável	Calmo Equilibrado Satisfeito consigo Tranquilo Não emocional Resistente	Envolve tendências de como as pessoas reagem emocionalmente a situações. Agrega traços que variam desde estabilidade emocional até a ansiedade, depressão e baixo autoestima. Tendência a experimentar emoções negativas.
ABERTURA 	Imaginativo Criativo Original Prefere variedade Curioso Liberal	Prático Não criativo Convencional Prefere rotina Não curioso Conservador	É um fator que indica, em um polo, tendência a curiosidade, flexibilidade interesses artísticos, emoções, ideias, e no outro polo, preferência a rotina e menor interesse a novas ideias e valores.
AMABILIDADE 	Gentil Confiante Generoso Aquiescente Flexível Bondoso	Insensível Desconfiado Mesquinho Antagonista Crítico Irritável	Refere-se à qualidade das interações sociais em que os indivíduos se envolvem. Engloba aspectos como a empatia, interesse em promover o bem-estar das demais pessoas, esforço para ajudá-las a superar dificuldades e nível de confiança nos outros
CONSCIENCIOSIDADE 	Consciente Trabalhador Bem-organizado Pontual Ambicioso Perseverante	Negligente Preguiçoso Desorganizado Atrasado Sem objetivo Pouco persistente	Engloba persistência, esforço e foco na realização de tarefas relevantes, capacidade de manter a motivação mesmo diante de dificuldades, tendência para antecipar o resultado de ações, busca de meios para alcançar metas e objetivos para o futuro.

Fonte: elaborado pelos autores (2021), adaptado de Feist, Feist e Roberts (2015); Nunes, Zanon e Hutz (2018).

Em análise ao ambiente científico, o Inventário dos Cinco Grandes Fatores da Personalidades, o *Big Five*, tem sido aplicado em pesquisas nacionais (LIMA et al., 2018) e internacionais (LAU; JIN, 2019) com muita frequência, visto que a estrutura é considerada universal porque as variáveis da personalidade constituem uma teoria fatorial. Além disso, seus descritores agrupados buscam não só alocar as pessoas em categorias específicas, mas identificar a sua posição entre os polos, apresentando uma estrutura hierárquica em dois níveis: os fatores gerais que são os cinco traços amplos e suas facetas que são utilizadas

quando existe a necessidade de um maior detalhamento psicológico (NUNES; ZANON; HUTZ, 2018). Na sequência, apresenta-se os aspectos metodológicos do estudo.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como quantitativa, descritiva, transversal, do tipo *survey*, utilizando-se de dados primários e secundários que foram analisados no *software* R, versão 4. Os estudantes que fazem parte da população são os que foram inscritos e que participaram da prova Enade no dia 25 de novembro de 2018 e que obtiveram uma nota válida. Segundo o Inep, houve 7.366 estudantes inscritos para a prova, 1.105 não compareceram e 6.261 realizaram o exame. Quando foram verificados os microdados do Enade, identificaram-se 6.259 estudantes que efetivamente estavam no exame e o total de 33 que tiveram a nota geral da prova igual a zero e foram desconsiderados do estudo. Com isso, restaram 6.226 que são a população-alvo (BRASIL, 2020a).

Quanto a seleção do método de amostragem, definiu-se como uma amostragem estratificada proporcional (HAIR, Jr.; PAGE; BRUNSVELD, 2019), com base no critério geográfico que teve como parâmetro as sete mesorregiões do estado do Rio Grande do Sul (RS), são elas: Nordeste Rio-grandense; Noroeste Rio-grandense; Centro Ocidental Rio-grandense; Centro Oriental Rio-grandense; Metropolitana de Porto Alegre; Sudoeste Rio-grandense; e, Sudeste Rio-grandense (FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA - FEE, 2020). O critério geográfico se justificou pela forma de apresentação dos microdados do Enade, onde as informações se dispuseram por meio de categorias, tais como divisão dos Cursos de Administração por estado, por região e por cidade (BRASIL, 2020a).

A amostra do estudo se define como uma parte relativamente pequena da população que deve ser investigada. Como regra geral na amostra deve haver, no mínimo, cinco vezes mais observações do que o número de variáveis a serem analisadas e o tamanho mais aceitável da amostra teria uma proporção de dez para um (HAIR, Jr. et al., 2018). Considerando-se que o instrumento da pesquisa dispõe de 44 variáveis psicológicas analisadas, definiu-se uma amostra mínima ideal de 440 respondentes (10 por variável, tem-se $44 \times 10 = 440$).

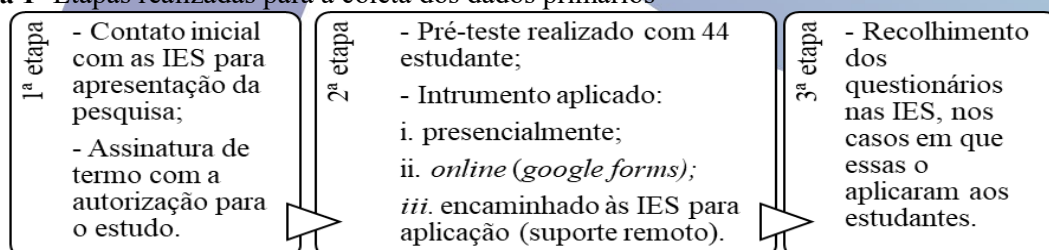
O instrumento utilizado na pesquisa coletou dados primários e buscou caracterizar o contexto sociodemográfico de estudantes, também identificar os traços de personalidade. Para tanto, adotou-se o Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade (IGFP-5) que foi

elaborado originalmente por Jonh, Donahue e Kentle (1991) na língua inglesa e adaptado para o contexto espanhol por Benet-Martinez e John (1998). O instrumento possui evidências de validade para o contexto brasileiro com base na sua estrutura interna (ANDRADE, 2008). É uma medida de autorelato breve composta por quarenta e quatro itens que compreendem os CGFP, são eles: abertura, amabilidade, conscienciosidade, extroversão e neuroticismo, sendo respondido por meio de uma escala *Likert* de cinco pontos (1 = Discordo Totalmente; 2 = Discordo em parte; 3 = Nem concordo nem discordo; 4 = Concordo em parte; 5 = Concordo Totalmente).

Dessa maneira, no total, o questionário continha cinquenta e sete questões, sendo que destas treze buscaram recolher informações sobre as variáveis sociodemográficas e de caracterização do contexto dos estudantes de Instituições de Ensino Superior. Foi com base nessas treze questões que foram igualmente respondidas em momentos diferentes - no questionário aplicados nas IES e no questionário do estudante (Brasil, 2020b), instrumento este que é respondido antes da prova do Enade e que tem as informações inseridas na base de dados do Inep -, que definiu-se um *score* para que fosse possível realizar o pareamento dos dados por meio da técnica *Propensity Score Matching* (PSM).

Esse procedimento foi aplicado então a duas Bases de Dados (BD): i) a BD1, com informações dos questionários coletados nas IES, anteriormente mencionados, e, ii) a BD2, com os microdados do Enade 2018, essas que são as informações de 6.226 estudantes de Administração. Após aplicado o PSM, obteve-se a amostra final do estudo, que neste artigo é analisada. A aplicação do instrumento, que coletou os dados primários, ocorreu no período compreendido entre setembro de 2018 e junho de 2019 e o tempo médio de resposta presencial foi de 20 minutos. Os procedimentos de coleta dos dados primários constam na Figura 1.

Figura 1- Etapas realizadas para a coleta dos dados primários



Fonte: Pesquisa de campo (2021).

Com relação aos procedimentos de análise dos dados, verificou-se o perfil dos estudantes com base no percentual, ou maior representatividade dos dados, que foram

apresentadas por meio de tabelas de frequência. Foram destacadas apenas as informações que se apresentaram com maior frequência. Já com relação aos traços de personalidade, analisou-se os fatores predominantes no maior número, bem como, no menor número de estudantes, quando maiores pontuações indicaram os traços que mais descrevem o avaliado. Os dados resultantes da análise são apresentados por meio de tabelas de frequência. Por fim, destaca-se que o presente estudo obedeceu aos procedimentos éticos em pesquisa, tendo sido aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSM, Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 13850518.4.0000.5346. A seguir apresenta-se os resultados e as discussões do estudo.








Resultados e Discussões

Neste tópico apresenta-se a análise e a interpretação dos dados que são confrontados à luz das teorias já abordadas. Busca-se atender ao objetivo geral inicialmente proposto que foi o de analisar o perfil e os traços de personalidade dos estudantes do curso de Administração do RS, que participaram do Enade 2018. A análise e a interpretação de dados são abordadas por Lakatos e Marconi (2017) como atividades que são distintas, porém, relacionadas. A análise tenta evidenciar as relações entre o fenômeno estudado e outros fatores, estabelecendo vínculos entre os dados obtidos. Já a interpretação, que precisa ser clara e acessível, é uma atividade intelectual que procura significar amplamente as respostas, relacionando-as a outros conhecimentos.

Neste intento, observa-se na Tabela 1, nas colunas 1, 2 e 3, as mesorregiões do estado do Rio Grande do Sul com suas respectivas populações e quantidade de cidades que as compõe. Na coluna 4 estão o quantitativo de estudantes que realizaram a prova do Enade 2018 por mesorregião, o que define a população desse estudo que é de 6.226 estudantes. Na coluna 5 está a amostra mínima ideal de coleta de dados, de 440 indivíduos (HAIR, Jr. et al., 2018). Contudo, a coleta se efetivou com 1.084 questionários recolhidos (coluna 7) em 39 Instituições de Ensino Superior (8 públicas e 31 privadas) que estão localizadas em 42 cidades do RS. Com isso, obteve-se êxito no procedimento do estudo que obedeceu ao critério da amostragem estratificada proporcional (HAIR, Jr.; PAGE; BRUNSVELD, 2019), com uma coleta de questionários nas sete mesorregiões do estado do Rio Grande do Sul (RS), atendendo a amostra mínima proporcional de respondentes por estrato.

Na última coluna da Tabela 1, apresenta-se a amostra considerada válida para a análise dos dados da pesquisa, de 639 estudantes, que foi definida por meio da técnica *Propensity Score Matching* (PSM) uma vez que foi necessário localizar um mesmo respondente em duas bases de dados diferentes para que fossem complementadas as informações de personalidade (dados primários) e de desempenho dos estudantes no Enade 2018 (dados secundários), visto que o presente estudo é um recorte de tese que tinha por objetivo analisar a referida relação, utilizando para tanto, duas bases de dados obtidas de modos distintos. Dessa forma, o PSM identificou os indivíduos mais semelhantes entre si, considerando um conjunto de variáveis e um fator de exposição (AUSTIN, 2010).

Tabela 1 - Distribuição da amostra por estratos.

Localização no mapa	Mesorregião (RS)	População / n° cidades	Estudantes Enade 2018	%	Amostra mínima	Coletado	Amostra Pareada
	Centro Ocidental Rio-grandense	536.938 31	383	6,2	27	179	131
	Centro Oriental Rio-grandense	778.841 54	336	5,4	24	100	70
	Metropolitana de Porto Alegre	4.742.302 98	3.240	52,0	229	329	157
	Nordeste Rio-grandense	1.054.203 54	844	13,6	60	125	73
	Noroeste Rio-grandense	1.946.510 216	1.037	16,7	72	225	139
	Sudeste Rio-grandense	912.130 25	279	4,5	20	64	38
	Sudoeste Rio-grandense	723.005 19	107	1,7	8	62	31
TOTAL		10.693.929	6.226	100	440	1.084	639

Fonte: Pesquisa de campo (2021).

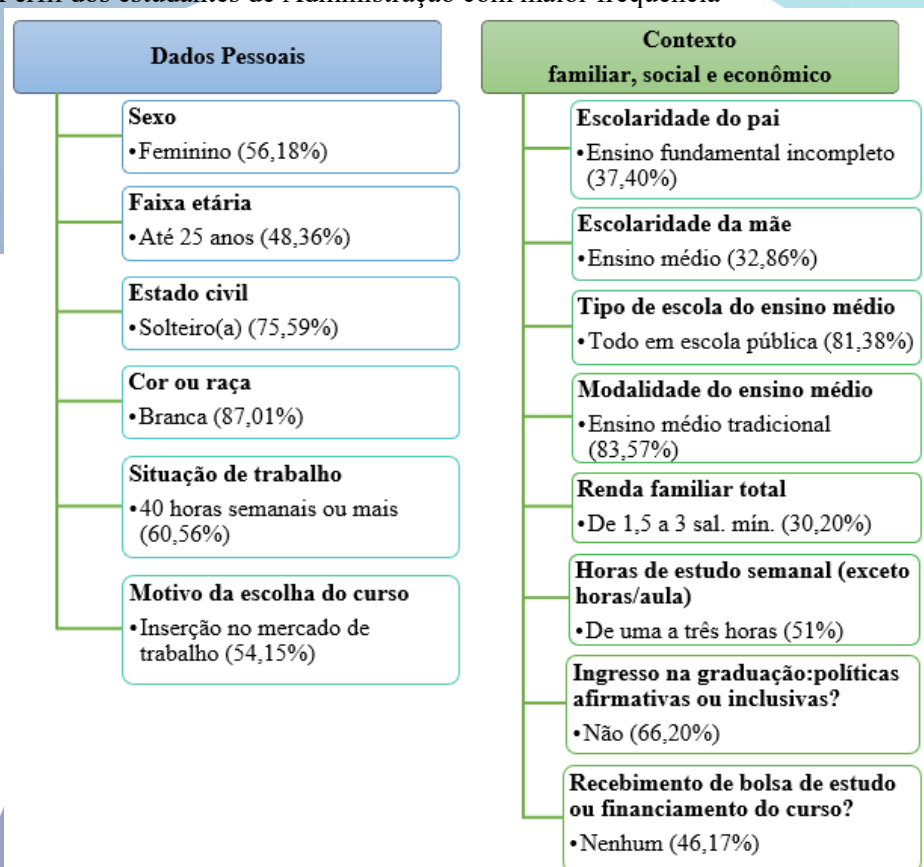
*Mesorregião / cidade com > população na mesorregião: 1 = Centro Ocidental Rio-grandense (Santa Maria); Mesorregião 2 = Centro Oriental Rio-grandense (Santa Cruz do Sul); Mesorregião 3 = Metropolitana de Porto Alegre (Porto Alegre); Mesorregião 4 = Nordeste Rio-grandense (Caxias do Sul); Mesorregião 5 = Noroeste Rio-grandense (Passo Fundo); Mesorregião 6 = Sudeste Rio-grandense (Pelotas) e Mesorregião 7 = Sudoeste Rio-grandense (Bagé).

Mais especificamente, o procedimento PSM teve por base variáveis sociodemográficas dos estudantes iguais, nas duas Bases de Dados (BDs). Assim buscou-se identificar na BD2 indivíduos que tivessem os mesmos escores de propensão da BD1. Dessa forma, ao utilizar o PSM foi possível identificar um mesmo aluno nas duas BDs tendo por parâmetro o quantitativo de respostas iguais, mesmo que sem a identificação pessoal do respondente. Isso resultou em uma única BDs com informações dos traços de personalidade e

do desempenho dos estudantes, sendo garantida a maior veracidade aos dados já que em momentos distintos foi respondido igualmente dois instrumentos.

Destaca-se que, com o pareamento dos dados, 445 estudantes (1084 - 639) foram desconsiderados uma vez que as informações divergiram no processo, a exemplo, pelo motivo de ter ocorrido a duplicidade de *scores*. Assim, após aplicado o PSM a amostra final deste estudo ficou composta por 639 questionários pareados entre as duas bases de dados (escores idênticos). Na sequência apresenta-se as características de perfil e de contexto dos estudantes que mais se destacaram na amostra investigada (Figura 2).

Figura 2 - Perfil dos estudantes de Administração com maior frequência



Fonte: Pesquisa de campo (2021).

Na Figura 2 caracterizou-se o perfil dos estudantes e o contexto familiar, social e econômico em que esses estão inseridos. Destaca-se os dados com maior frequência, são eles: indivíduos do sexo feminino, com idade até 25 anos, solteiros, brancos, que trabalham 40 horas semanais ou mais e que escolheram o curso de Administração pelo motivo de se inserirem mais facilmente no mercado de trabalho. Em análise ao contexto dos estudantes

tem-se as informações de que o pai possui ensino fundamental incompleto, a mãe ensino médio, a maior parte dos discentes realizaram o ensino médio em escola pública, na modalidade tradicional, possuem renda familiar total de 1,5 a 3 salários mínimos, estudam de 1 a 3 horas semanais, não ingressaram na graduação por meio de políticas afirmativas ou inclusivas e não receberam bolsa de estudos ou tiveram o curso financiado por terceiros. Registra-se que variáveis de perfil são parte das que constam no questionário do estudante (BRASIL, 2020b).

As Tabelas 2 e 3 seguintes correspondem, respectivamente, a definição dos traços de personalidade dos estudantes por mesorregião e por características de perfil, onde na análise destaca-se apenas os traços de personalidade predominantes no maior número, bem como no menor número de estudantes. Assim, maiores pontuações indicam os traços de personalidade que mais descrevem o avaliando. As características citadas foram manifestadas pelos estudantes ao responderem ao instrumento de pesquisa.

A análise e a descrição dos traços de personalidade são realizadas de forma ampla de acordo com o que se propõe o modelo, não se restringindo à análise do indivíduo mais profundamente, por meio de suas facetas, já que estas são características mais específicas usadas, por necessidade, para detalhar o perfil psicológico do indivíduo. Além disso, ressalta-se que não se pode atribuir uma categoria de personalidade aos estudantes, ou seja, definir um indivíduo como amável apenas, ou como extrovertido, mas sim identificar o posicionamento do indivíduo entre os traços (NUNES; ZANON; HUTZ, 2018).

A primeira coluna da Tabela 2 apresenta a variável mesorregião do RS e na segunda é exposta a classificação das sete mesorregiões onde os dados foram coletados. Nas colunas 3 à 7 surgem a quantidade de estudantes com os respectivos traços de personalidade predominantes quando relacionados às características de mesorregião e, entre parênteses, consta o seu respectivo percentual.

Tabela 2 - Traços de personalidade relacionados as mesorregiões do RS

Classificação*		Traços de personalidade**					Total
		EX	AM	CO	NE	AB	
Mesorregião do RS	Centro Oriental Rio-grandense	20(29)	6(9)	15(21)	18(26)	11(16)	70
	Centro Ocidental Rio-grandense	23(18)	16(12)	29(22)	38(29)	25(19)	131
	Metropolitana de Porto Alegre	43(27)	25(16)	39(25)	29(18)	21(13)	157
	Noroeste Rio-grandense	42(30)	15(11)	27(19)	46(33)	9(6)	139
	Nordeste Rio-grandense	19(26)	10(14)	16(22)	20(27)	8(11)	73
	Sudeste Rio-grandense	7(18)	6(16)	12(32)	9(24)	4(11)	38
	Sudoeste Rio-grandense	4(13)	1(3)	11(35)	8(26)	7(23)	31

TOTAL	158	79	149	168	85	639
--------------	------------	-----------	------------	------------	-----------	------------

Fonte: Pesquisa de campo (2021).

* Mesorregiões do RS: os valores apresentados correspondem a quantidade de estudantes com os respectivos traços de personalidade que predominaram, quando foram relacionados a cada uma das mesorregiões e, entre parênteses, consta o seu respectivo percentual.

** EX= extroversão; AM = amabilidade; CO = conscienciosidade; NE = neuroticismo; AB = abertura.

Em negrito estão os traços de personalidade com os valores predominantes, em cada mesorregião.

Na Tabela 2, em análise à mesorregião Centro Oriental Rio-grandense, quando 70 estudantes foram abordados na amostra, verificou-se que na maioria dos estudantes, ou seja, em 20 (29%) o que mais se destacou foi o traço de personalidade extroversão e, em menor destaque 6 (9%), o traço de amabilidade. Ao ser verificada a mesorregião Centro Ocidental Rio-grandense, onde foram considerados o total de 131 estudantes, destacou-se em 38 (29%) o traço de personalidade neuroticismo e, em apenas, 16 (12%) prevaleceu a amabilidade. Na mesorregião Metropolitana de Porto Alegre foram 157, preponderando o traço de extroversão em 43 (27%) e, em menor destaque, em 21 (13%) a abertura.

Na mesorregião Noroeste Rio-grandense, onde consideraram-se -se 139, foi predominante o traço de neuroticismo em 46 (33%) e, em menor destaque, o traço de abertura a novas experiências em 9 (6%). Da mesorregião Nordeste Rio-grandense participaram 73, onde em 20 (27%) predominou o traço de neuroticismo e, em 8 (11%) o traço de abertura. Na mesorregião Sudeste Rio-grandense considerou-se uma amostra de 38, onde o traço de conscienciosidade prevaleceu em 12 (32%) e, em apenas 4 (11%) foi o traço de abertura. Ao ser verificada a mesorregião Sudoeste Rio-grandense, onde são observados 31, tem-se que 11 (35%) mostraram predominante o traço de personalidade conscienciosidade e 1 (3%) o traço de amabilidade.

Verificou-se no conjunto das sete mesorregiões que os traços de personalidade neuroticismo, extroversão e conscienciosidade (com destaque em verde), respectivamente, são os que se apresentaram predominantes nos acadêmicos. Já os traços de amabilidade e abertura são as características que menos predominaram (com destaque em amarelo). Logo, os indivíduos não são homogêneos em seus traços de personalidade uma vez que cada um se constitui por uma composição única e complexa formada conjuntamente pelas cinco características (NUNES; ZANON; HUTZ, 2018).

Na sequência, verifica-se a Tabela 3 onde a primeira coluna dispõe as variáveis de perfil analisadas, a segunda coluna tem a classificação das variáveis analisadas e, a partir da terceira coluna, são apresentados os cinco grandes fatores da personalidade relacionados às

características de perfil e, entre parênteses, consta o seu respectivo percentual. Na coluna total apresenta-se o quantitativo de acadêmicos analisados. Além disso, a descrição da análise dos dados, em cada uma das variáveis relacionadas, considerou destacar dois traços de personalidade, os que se apresentaram com maior e menor expressividade em termos de percentuais de estudantes.

Tabela 3 - Traços de personalidade relacionados ao perfil

Variável	Classificação*	Traços de personalidade**					Total
		EX	AM	CO	NE	AB	
Sexo	Masculino	61(22)	23(8)	84(30)	60(21)	52(19)	280
	Feminino	97(27)	56(16)	65(18)	108(30)	33(09)	359
Faixa Etária	Até 25 anos	71(23)	33(11)	84(27)	88(28)	33(11)	309
	De 26 a 30 anos	40(25)	20(12)	36(22)	43(27)	23(14)	162
	De 31 a 35 anos	25(31)	5(6)	19(24)	20(25)	11(14)	80
	De 36 a 40 anos	8(18)	13(29)	6(13)	7(16)	11(24)	45
	Mais de 41anos	14(33)	8(19)	4(9)	10(23)	7(16)	43
Estado Civil	Solteiro (a)	114(24)	54(11)	121(25)	132(27)	62(13)	483
	Casado (a)	32(28)	19(17)	17(15)	30(26)	17(15)	115
	Separado/divorciado	6(38)	3(19)	2(13)	2(13)	3(19)	16
	Viúvo (a)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0
	Outro	6(24)	3(12)	9(36)	4(16)	3(12)	25
Cor ou Raça	Branca	138(25)	67(12)	128(23)	148(27)	75(13)	556
	Preta	8(33)	5(21)	5(21)	2(8)	4(17)	24
	Amarela	12(22)	7(13)	14(26)	15(28)	6(11)	54
	Parda	0(0)	0(0)	0(0)	2(100)	0(0)	02
	Indígena	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	0
	Não quero declarar	0(0)	0(0)	2(67)	1(33)	0(0)	03
Situação de Trabalho	Não estou trabalhando	22(19)	17(15)	27(23)	38(33)	12(10)	116
	Trabalho eventualmente	5(17)	3(10)	9(30)	5(17)	8(27)	30
	Trabalho até 20 h/semanais	3(9)	5(14)	9(26)	12(34)	6(17)	35
	Trabalho de 21 a 39 h./sem.	23(32)	6(8)	20(28)	13(18)	9(13)	71
	Trabalho 40 h/semanais ou +	105(27)	48(12)	84(22)	100(26)	50(13)	387
Motivo da escolha do curso	Inserção no mercado	90(26)	39(11)	81(23)	92(27)	44(13)	346
	Influência familiar	4(15)	4(15)	7(27)	9(35)	2(8)	26
	Valorização profissional	34(28)	20(16)	22(18)	35(29)	11(9)	122
	Prestígio social	0(0)	0(0)	0(0)	0(0)	1(100)	1
	Vocação	16(19)	13(15)	22(26)	18(21)	17(20)	86
	Oferecido na modalidade EaD	1(33)	0(0)	2(67)	0(0)	0(0)	3
	Baixa concorrência de ingresso	13(24)	3(5)	15(27)	14(25)	10(18)	55
TOTAL		158	79	149	168	85	639

Fonte: Pesquisa de campo (2021).

* os valores apresentados correspondem a quantidade de estudantes com os respectivos traços de personalidade que predominaram quando foram relacionados a cada uma das variáveis de perfil dos estudantes e, entre parênteses, consta o seu respectivo percentual. Em negrito destacam-se os traços de personalidade preponderantes, em cada uma das classificações.

** EX= extroversão; AM = amabilidade; CO = conscienciosidade; NE = neuroticismo; AB = abertura.

Na Tabela 3, verificou-se a variável sexo e os traços de personalidade dos estudantes, onde 280 são do sexo masculino. Desses, em 84 (30%) preponderou o traço de

conscienciosidade e com menor destaque o traço de amabilidade em 23 (8%). Nas mulheres, que são 359, destacou-se mais o traço de neuroticismo (108, 30%) e menos abertura, 33 (9%).

Com relação à faixa etária, constata-se que, em 309 estudantes de até 25 anos, destacou-se o neuroticismo em 88 (28%), e com menor ênfase a amabilidade e a abertura em 33 (11%). Na faixa de 26 a 30 anos predominou o neuroticismo em 43 (27%), e com menor ênfase a amabilidade em 20 (12%). Já na faixa de idade entre 31 e 35 anos, a extroversão prevaleceu em 25 (31%), e com menor ênfase a amabilidade em 5 (6%). Em idades entre 36 e 40 anos destacou-se a amabilidade em 13 (29%), e com menor ênfase a conscienciosidade em 6 (13%). Por fim, com idade acima de 41 anos predominou a extroversão em 14 (33%), com menor ênfase na conscienciosidade em 4 (9%).

Quando é considerada a variável estado civil, 483 estudantes disseram ser solteiros. Desses, em 132 (27%) se sobressaiu mais o neuroticismo e, com menor ênfase a amabilidade em 54 (11%). No total de 115 casados predominou a extroversão em 32 (28%), e em menor destaque a conscienciosidade e a abertura, igualmente, em 17 (15%). O total de 16 apontaram-se como separados judicialmente ou divorciados. Nesses se destacou a extroversão em 6 (38%) e em menor destaque, em 2 (13%), a conscienciosidade e o neuroticismo. Nenhum graduando disse ser viúvo e os demais 25 se classificaram como outro, onde em 9 (36%) preponderou a conscienciosidade e, em menor destaque a amabilidade e abertura em 3 (12%).

Em observação à variável cor ou raça, 556 estudantes se autodeclararam como brancos. Desses, em 148 (27%) se sobressaiu o neuroticismo e, em apenas 67 (12%), a amabilidade. Quando são autodeclarados 24 de cor preta, o que mais predominou foi a extroversão em 8 (33%) e o menos expressivo foi o neuroticismo em 2 (8%). Quando são 54 autodeclarados de cor amarela, em 15 (28%) se destacou o neuroticismo e, o que menos predominou, em 6 (11%), foi a abertura. Apenas 2 (100%) se declararam como pardos onde preponderou o neuroticismo. Nenhum investigado se enquadrou na raça indígena. Por fim, 3 não quiseram declarar sua raça. Destes, em 2 (67%) sobressaiu a conscienciosidade e em 1 (33%) a característica de neuroticismo.

Em análise à variável situação de trabalho, 116 estudantes apontaram que não estão trabalhando. Destes, o traço de personalidade que prevaleceu em 38 (33%) foi o de neuroticismo e, em menor parte, a abertura, em 12 (10%). O total de 30 apontaram que trabalham eventualmente. Desses, em 9 (30%) preponderou a conscienciosidade e, o que menos prevaleceu foi a amabilidade em 3 (10%). O total de 35 trabalham até 20 horas semanais quando se sobressaiu o neuroticismo em 12 (34%) e menos extroversão em 3 (9%).

Com relação aos estudantes que trabalham de 21 a 39 horas semanais, em 71 o traço de extroversão se apresentou proeminente em 23 (32%), e em menor destaque a amabilidade em 6 (8%). Finalmente, a grande maioria, 387 graduandos apontaram que trabalham 40 horas semanais ou mais. Nesses, predominou em 105 (27%) a extroversão e o traço de amabilidade na menor parte, em 48 (12%).

A última variável a ser analisada é o que motivou o estudante a escolher o Curso de Administração. A grande maioria, o total de 346 acadêmicos apontaram que realizaram o Curso pela oportunidade proporcionada para a inserção no mercado de trabalho. Nesses, em 92 (27%) predominou o traço de neuroticismo e em menor destaque, em 39 (11%), o traço de amabilidade. A influência familiar foi considerada um motivo por 26. Nesses, destacou-se o traço de neuroticismo em 9 (35%) e com menor destaque o traço de abertura em 2 (8%).

A segunda maior parte, ou 122 estudantes, apontaram que a escolha foi devido à valorização profissional. Nesses, em 35 (29%) predominou o neuroticismo e, em menor destaque a abertura, em 11 (9%). Apenas 1 (100%) apontou que escolheu o Curso devido ao prestígio social, tendo como traço em destaque a abertura. A vocação foi a opção de 86, onde o traço de personalidade predominante, em 22 (26%), foi a conscienciosidade e a amabilidade em 13 (15%).

Outros 3 apontaram que escolheram o Curso porque é oferecido também na modalidade a distância. Desses, destacam-se os traços de conscienciosidade em 2 (67%), e o de extroversão em 1 (33%). Por fim, 55 apresentaram que o motivo foi a baixa concorrência para ingresso. Nesses, identificou-se que em 15 (27%) preponderou a conscienciosidade e, nos últimos 3 (5%) sobressaiu a amabilidade. Realizada a caracterização dos traços de personalidade dos estudantes do Curso de Administração do RS, tendo por base a mesorregião de localização do estudante e as características de perfil, apresenta-se, a seguir, a conclusão deste estudo.

Considerações Finais

Com a proposta de identificar o perfil e descrever os traços de personalidade predominantes nos estudantes do curso de Administração do estado do Rio Grande do Sul (RS), que participaram do Enade 2018, utilizou-se a Teoria dos Traços com os cinco grandes fatores da personalidade, são eles: abertura, amabilidade, extroversão, conscienciosidade e

neuroticismo. Neste intento avaliou-se a personalidade de 639 estudantes, sendo que esta pesquisa é um recorte de um amplo estudo de tese, do curso de Administração.

No que se refere ao perfil dos estudantes destacaram-se informações pessoais, são elas: sexo feminino (56,18%); até 25 anos (48,36%); solteiros (75,59%), cor branca (87,01%), trabalham 40 horas semanais ou mais (60,56%) e escolha do curso ocorreu pela inserção no mercado de trabalho (54,15%). Quando analisado o contexto dos estudantes, se sobressaíram: escolaridade do pai ensino fundamental incompleto (37,40%) e da mãe ensino médio (32,86%), na maioria cursaram o ensino médio em escola pública (81,38%) e na modalidade de ensino tradicional (83,57%), possuem renda familiar de 1,5 a 3 salários mínimos (30,20%), estudam em média de 1 à 3 horas semanais (51%), não tiveram ingresso na graduação por políticas afirmativas ou inclusivas (66,20%) e não receberam bolsa de estudo ou financiamento do curso (46,17%).

Ao serem analisados os traços de personalidade dos acadêmicos depreendeu-se que as características de neuroticismo, extroversão e conscienciosidade foram as que predominaram e, com menor ênfase, emergiram os traços de abertura e de amabilidade. Em específico, quando associados as características de perfil dos estudantes, verificou-se que no sexo masculino preponderou o traço de conscienciosidade e, no sexo feminino o traço de neuroticismo. Quando predominaram os traços neuroticismo, extroversão e conscienciosidade, respectivamente, as características de perfil que se sobressaíram nos estudantes foram: faixa etária de até 25 anos de idade, solteiro, cor branca, que trabalham 40 horas semanais ou mais e que realizaram a escolha pelo curso de Administração devido à oportunidade de se inserirem no mercado de trabalho.

Contudo, é importante destacar que os estudantes apresentaram níveis específicos das características de cada um dos traços de personalidade. Logo, não se deve atribuir uma única categoria de personalidade ao indivíduo. Ainda, sobre esta perspectiva, em análise a literatura e aos resultados globais do estudo, compreende-se que é preciso reconhecer que os traços de personalidade refletem, aos estudantes, em resultados da vida. Em razão disso realiza-se uma síntese das principais implicações práticas e gerenciais da pesquisa, que podem ser visualizadas no Quadro 2.

Sujeitos de mudança	Considerações	Implicações práticas do estudo: intervenções, políticas e ações que podem ser implementadas
Teoria Científica	Não existem estudos nacionais/internacionais que relacionem os traços de personalidade e o desempenho acadêmico dos estudantes de Administração do RS	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentaram-se como predominantes, nos estudantes de Administração, os traços de neuroticismo, extroversão e conscienciosidade. - Os traços de abertura e amabilidade são os que menos predominam nos estudantes de Administração. - Foi concluído, e comprovado, que os indivíduos são formados pela interação entre os traços, e não por um o traço individual.
Governo	Não existem políticas de governo que incentivem o aprimoramento de habilidades comportamentais do discente	<ul style="list-style-type: none"> - É necessário desenvolver programa de governo que estructurem, em forma de políticas públicas, o desenvolvimento de estratégias para o aprimoramento de habilidades comportamentais e de personalidade dos estudantes. - Devem ser consideradas as diferentes características de comportamento do estudante para o desenvolvimento de atividades e, conseqüentemente, de habilidades que possam gerar resultados promissores (por exemplo, estudantes mais/menos extrovertidos e mais/menos abertos).
IES	O tema desperta interesse de investigação das IES. Ao serem qualificadas, as estratégias de ensino, haverá um melhor desempenho dos estudantes. Isso refletirá em um melhor conceito das instituições quando avaliadas e as tornará mais atrativas, rentáveis, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> - Precisam ser realizadas ações que melhorem a aprendizagem, despertem maior interesse e desenvolvam as habilidades socioemocionais dos estudantes com a diversificação de metodologias práticas em sala de aula. - Ao ser considerada a situação <i>in loco</i> do estudante (realidade reconhecida), as práticas de ensino precisam ser direcionadas ao contexto das diferentes personalidades, de comportamento, com metodologias inovadoras. - Por meio de ações devem ser desenvolvidas as características dos estudantes resultantes das interações extroversão/abertura (ex.: atividades que fortaleçam as características de maior ou menor abertura, maior ou menor extroversão), minimizando os efeitos negativos que possa ser gerado pelo traço neuroticismo que se destacou nos estudantes (ex.: diminuir a ansiedade por meio da realização de avaliações mais frequentes, tais como simulados do Enade).
Estudante	É preciso reconhecer que os traços de personalidade, comportamentos e atitudes refletem em resultados da vida	<ul style="list-style-type: none"> - Interações entre traços de personalidade predizem melhores resultados universitários para o curso de Administração, com isso a recomendação é aprimorar os traços de interesse por meio de atividades realizadas em sala de aula e além da sala. - Devem ser avaliadas (e minimizadas) as ações e comportamentos que fortaleçam as características que se apresentam relacionadas negativamente com o desempenho, tais como altos escores de amabilidade. - O autorreconhecimento de pontos fortes e fracos torna-se primordial. Isso gera capacidades de desenvolver habilidades para minimizar os efeitos negativos que possam ser gerados por características herdadas ou que tenham sido fortalecidas ou constituídas pelo ambiente ou, maximizar as habilidades que se mostram positivas para melhores resultados.

Fonte: Pesquisa de campo (2021).

Em análise ao Quadro 2 destaca-se a necessidade de que sejam aprimorados nos estudantes os aspectos comportamentais enfatizando desenvolver atividades que estimulem a interação dos traços de personalidade benéficos, tais como, a extroversão, a abertura, a

conscienciosidade, minimizando os prejuízos que podem causar os traços de neuroticismo e amabilidade (JANS, 1982) aos estudantes de negócios. A lapidação dos traços pode ocorrer por meio de atividades realizadas em sala de aula, bem como, além da sala de aula pelo próprio aluno para que a interação entre os traços predigam melhores resultados universitários.

Além disso é preciso haver uma melhor avaliação, tanto pelos alunos quanto pelas Instituições de Ensino Superior, de ações e comportamentos que fortaleçam as características de estabilidade emocional (inverso ao neuroticismo). Outro destaque é a necessidade de reconhecimento de pontos fortes e fracos para que os indivíduos possam se autogerir, ou serem acompanhados por profissionais específicos, para que possam ser potencializadas ou melhoradas as habilidades socioemocionais. Isso gera a capacidade de minimizar os efeitos negativos que possam ser gerados por características herdadas ou que tenham sido fortalecidas ou constituídas pelo ambiente, bem como maximizar as habilidades que se mostram positivas ao desempenho acadêmico e profissional.

Outrossim, não existem políticas de governo que incentivem o aprimoramento de habilidades socioemocionais de discentes no nível superior. Portanto, faz-se necessário que sejam desenvolvidos programas de governo que estrutrem, em forma de políticas públicas, o desenvolvimento de estratégias para o aprimoramento de habilidades comportamentais e de personalidade dos estudantes.

Existe a necessidade também de que as universidades sejam iniciantes deste processo, no planejamento e na prática de ações que tenham foco no desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes, além das cognitivas. Torna-se fundamental que durante a elaboração de práticas pedagógicas dos docentes sejam consideradas as diferentes características de personalidade e de comportamento dos estudantes para o desenvolvimento de atividades, enfatizando o desenvolvimento de habilidades que verdadeiramente possam gerar melhores resultados.

Por último, é de interesse que as IES passem a qualificar as estratégias de ensino para que haja um melhor desempenho dos estudantes. Para tanto, é preciso investir em docentes que precisam se qualificar para compreender e desenvolver nos estudantes as habilidades socioemocionais. Isso refletirá em um melhor conceito das instituições quando avaliadas e as tornará mais atrativas, rentáveis, entre outros. Em especial, podem ser realizadas ações que melhorem a aprendizagem, despertem maior interesse e desenvolvam as habilidades dos estudantes com a diversificação de metodologias práticas em sala de aula.

Como limitação deste estudo apresenta-se a impossibilidade de ter coletado um número maior de questionários visto que ocorreu o pareamento dos dados. Isso resultou na diminuição de 41% da amostra (de 1.084 para 639) já que os estudantes com *scores* repetidos foram desconsiderados, bem como aqueles que não tiveram os *scores* coincidentes entre as duas bases de dados analisadas.

Por fim, como sugestão de estudo futuro tem-se a realização de pesquisas que investiguem profundamente as características de personalidade nos estudantes de Administração, averiguando também as facetas dos traços de personalidade, já que este não era o objetivo do estudo, mas que se apresentou como uma investigação futura necessária e importante para a área da educação, ainda mais quando se verificou que o traço de neuroticismo apresentou-se como predominante dentre os estudantes analisados. Conclui-se, portanto, que foi atingido o escopo proposto no trabalho, bem como foram realizadas contribuições teóricas e práticas aos atores que têm interesse na temática estudada. Além disso, colabora-se com uma ampla e sólida reflexão para que sejam expandidas as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também para o contexto do Ensino Superior.

REFERÊNCIAS

ALKIS, N.; TEMIZEL, T. T. The impact of motivation and personality on academic performance in online and blended learning environments. **Journal of Educational Technology & Society**, v. 21, n. 3, p. 35-47, 2018

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION - APA. **Dictionary of Psychology: personality**. Washington, NE: 2020. Disponível em: <https://dictionary.apa.org/personality>. Acesso em: 15 janeiro 2020.

ANDRADE, J. M. **Evidências de Validade do Inventário dos Cinco Grandes Fatores de Personalidade para o Brasil**, 2008, 153 f. Tese (Doutorado em Psicologia). Curso de Pós-graduação em psicologia social, do trabalho e das organizações). Universidade de Brasília. Brasília: DF, 2008.

AUSTIN, P. C. Statistical criteria for selecting the optimal number of untreated subjects matched to each treated subject when using many-to-one matching on the propensity score. **American Journal of Epidemiology**, v. 172, n. 9, p. 1092-1097, 2010.

AVRAM, E.; BURTAVERDE, V.; ZANFRESCU, A. The incremental validity of career adaptability in predicting academic performance. **Social Psychology of Education**, v. 22, p. 867-882, 2019.

BENET-MARTINEZ, V.; JOHN, O. P. Los Cinco Grandes across cultures and ethnic groups: Multi-trait multi-method analyses of the Big Five in Spanish and English. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 75, n. 3, p. 729-750, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 04 mar. 2020.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Resultados Enade** (microdados, relatório síntese da área de administração, dentre outros). Brasília, DF: 2020a. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/relatorios>>. Acesso em: 27 mar. 2020.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). **Questionário do Estudante**. Brasília, DF: 2020b. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/questionario-do-estudante>>. Acesso em: 29 março 2020.

CAO, C.; MENG, Q. Exploring personality traits as predictors of English achievement and global competence among Chinese university students: English learning motivation as the moderator. **Learning and Individual Differences**, v. 77, 2020.

FEIST, J.; FEIST, G. J.; ROBERTS, T. **Teorias da Personalidade**. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

FERGUSON, S. L.; HULL, D. M. Personality profiles: Using latent profile analysis to model personality typologies. **Personality & Individual Differences**, v. 122, p. 177-183, 2018.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA - FEE. Mesorregiões geográficas (IBGE) do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS: 2020. Disponível em: <<http://feedados.fee.tcche.br/feedados/#!home/unidadesgeograficas/mesorregioes>>. Acesso em: 30 mar. 2020

FURNHAM, A.; NUYGARDS, S.; CHAMORRO-PREMUZIC, T. Personality, assessment methods and academic performance. **Instructional Science**, v. 41, n. 5, p. 975-987, 2013.

HAIR, Jr., J. F., et al. **Multivariate Data Analysis**. 8ª ed. Boston: Cengage, 2018.

HAIR, Jr., J. F.; PAGE, M.; BRUNSVELD, N. **Essentials of Business Research Methods**. Nova York: Routledge, 2019.

HANUSHEK, E. A. Economics of Education. **International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences** (2ª), p. 149-157, 2015.

JANS, N. A. "The nature and measurement of work involvement". *Journal of Occupational Psychology*, v. 55, p. 57-67, 1982.

JOHN, O. P.; DONAHUE, E. M.; KENTLE, R. L. **The Big Five Inventory** - Versions 4a and 54. Berkeley, CA: University of California, Berkeley, Institute of Personality and Social Research, 1991.

JOHN, O. P.; SRIVASTAVA, S. The big-five trait taxonomy: history, measurement, and theoretical perspectives. Em P. L., & J. O. P., **Handbook of personality: theory and research** (p. 102-138). Nova York: Guilford Press, 1999.

KYLLONEN, P. C., et al. Personality, Motivation, and College Readiness: A Prospectus for Assessment and Development. ETS Research Report Series, n. 1, p. 1-48, 2014.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Científica. Atlas: São Paulo, 2017.

LAU, K. H.; JIN, Q. 'Chinese students' group work performance: does team personality composition matter?. **Journal Education + Training**, v. 61, n. 3, p. 290-309, 2019.

LIMA, M. P. et al. Locus de Controle, Personalidade, Autoeficácia e Aspectos Emocionais em Aspirantes A Piloto. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v. 19, n. 2, p.157-167, 2018.

NUNES, C. H. S. S.; ZANON, C.; HUTZ, C. S. **Avaliação da personalidade a partir de teorias fatorias de personalidade**. Em: Avaliação psicológica da inteligência e da personalidade (HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M.), Artmed, 2018.

ROBERTS, B. W. Back to the Future: Personality and Assessment and Personality Development. **Journal of research in personality**, v. 43, n. 2, p. 137-145, 2009.

SANTOS, L.; SILVA, R. J. M. Implicações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Superior: entre impasses e contextos. **Educação Pública**, v. 19, nº 31, 2019.

SCHULTZ, D. P.; SCHULTZ, S. E. **Teorias da personalidade**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

SERPA, A. L. **Variáveis socioemocionais e sua relação com o desempenho acadêmico**, 2017, 151 f. Tese (Doutorado em Psicologia). Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Psicologia da Universidade São Francisco. Campinas: Universidade São Francisco, 2017.

STAJKOVIC, A. D., et al. Test of three conceptual models of influence of the big five personality traits and self-efficacy on academic performance: A meta-analytic path-analysis. **Personality and Individual Differences**, v. 120, p. 238-245, 2018.

THIELE, L.; SAUER, N.; KAUFFELD, S. Why extraversion is not enough: the mediating role of initial peer network centrality linking personality to long-term academic performance. **The International Journal of Higher Education Research**, v. 76, n. 5, p. 789-805, 2018.

VEDEL, A.; POROPAT, A. E. **Personality and academic performance**. In: ZEIGLER-HILL, V.; SHACKELFORD, T. (Eds.), Encyclopedia of personality and individual differences (p. 1-9). Cham, Switzerland: Springer, 2017.